

O NÃO DITO SOBRE “ANA TERRA”

Cesar Christian Ferreira dos Santos (UFRGS)
cesarchristian2@gmail.com

“Ana Terra” é um livro que faz parte de “O Continente I”, da grande obra de Érico Veríssimo, “O Tempo e o Vento”. A referida obra é um clássico da chamada geração de ouro do romance brasileiro, o “romance de 30”. Logo, “Ana Terra” estuda à exaustão, conquistando importante lugar no cânone literário brasileiro. Apesar dos muitos estudos, alguns aspectos da obra não foram explorados e podem se tornar objetos de estudos importantes para a teoria literária e a crítica contemporânea; segundo Barthes, o texto literário não se despe completamente ao leitor em uma só leitura, por isso este trabalho visa apresentar alguns aspectos lacunares e que se completam com as vivências do leitor ao tomar contato com “Ana Terra”. Tudo na obra parece ter sido moldado artística e propositadamente por Veríssimo, desde o nome e o sobrenome das personagens até as atitudes determinantes na construção de identidades masculinas e femininas na obra.

Palavras-chave:

Leitor. “Ana Terra”. Aspectos lacunares.